

NORMALIZAÇÃO/REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA

ADEQUAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE ADAPTADORES DE PLUGUES E TOMADAS
--

1. ÁREA	Qualidade				
2. SUBÁREA	Normalização/Regulamentação Técnica				
3. TIPO DE SERVIÇO	Aperfeiçoamento Tecnológico				
4. NOME DO SERVIÇO TECNOLÓGICO	Adequação para Certificação de Adaptadores de Plugues e Tomadas.				
5. PORTE INDICADO	<input type="checkbox"/> MEI	<input type="checkbox"/> ME	<input type="checkbox"/> EPP	<input checked="" type="checkbox"/> TODOS	
6. SETOR INDICADO	<input type="checkbox"/> AGRONEGÓCIOS	<input checked="" type="checkbox"/> COMÉRCIO	<input checked="" type="checkbox"/> INDÚSTRIA	<input type="checkbox"/> SERVIÇOS	<input type="checkbox"/> TODOS
7. OBJETIVO	Apoiar as empresas fabricantes e comerciantes de adaptadores de plugues e tomadas para atender a regulamentação técnica do Inmetro.				
8. PRÉ-REQUISITOS NECESSÁRIOS	<p>1. Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica ou Microempreendedor individual como fabricante ou comerciante de artigos escolares.</p> <p>2. Instalações físicas com estoque de adaptadores de plugues e tomadas.</p>				
9. FASE INICIAL (SEBRAE & EMPRESA DEMANDANTE)	<p>1. Reunião para alinhamento da descrição da demanda, com a identificação do porte e perfil do cliente ⁽¹⁾ (fabricante, importador ⁽²⁾ ou comerciante) e definição do escopo de certificação⁽³⁾ (tipos de adaptadores de plugues e tomadas e famílias⁽⁴⁾ de adaptadores de plugues e tomadas).</p> <p>Nota ⁽¹⁾: Todos os fabricantes e comerciantes de artigos escolares só podem comercializar produtos certificados.</p> <p>Nota ⁽²⁾: Considera-se importador, empresa constituída em território nacional, que importa produtos para serem comercializados no mercado brasileiro.</p> <p>Nota ⁽³⁾: Esta certificação é baseada nas seguintes normas técnicas:</p> <p style="padding-left: 40px;">ABNT NBR 14936:2006 Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Adaptadores – Requisitos específicos.</p> <p style="padding-left: 40px;">ABNT NBR NM 60884-1:2004 Plugues e Tomadas para Uso Doméstico e Análogo – Parte 1:Requisitos gerais (IEC 60884-1:1994, MOD).</p> <p style="padding-left: 40px;">ABNT NBR 14136:02 Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo até 20 A /250 V em corrente alternada – Padronização.</p> <p style="padding-left: 40px;">ABNT NBR 5410:2004 Instalações elétricas de baixa tensão.</p> <p>Nota ⁽⁴⁾: Os tipos de famílias para adaptadores de plugues e tomadas dependem do projeto básico (formato), tipos de contatos, materiais e método de fixação dos pinos. São aceitas para a mesma família a existência de obturadores, contato terra, tipos de pinos (maciços ou não, com luvas isolantes ou não) e cores diferentes (ver Portaria Inmetro n.º 324, de 21 de agosto de 2007).</p>				

	<p>2. Descrição da demanda (objeto de contratação, responsabilidades e cronograma).</p>
<p>10. ETAPAS (PRESTADORA DE SERVIÇOS & EMPRESA DEMANDANTE)</p>	<p>ETAPA DOCUMENTO</p> <p>ETAPA 01 – Reunião de alinhamento da proposta Ata da reunião</p> <p>1. Alinhamento dos objetivos do cliente, serviços e entregas do consultor.</p> <p>2. Encaminhamentos de ações e prazos do cliente e do consultor.</p> <p>ETAPA 02 - Diagnóstico da empresa Relatório de diagnóstico da empresa</p> <p>Realizar diagnóstico da empresa observando os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização da empresa (fabricante, importador ou comerciante) tipos de produtos. • Caracterização dos produtos (artigos escolares). • Caracterização da(s) família(s) de produto(s). • Verificar se o(s) produto(s) são ou já foram ensaiados e atendem aos requisitos ⁽⁵⁾. • Verificar se há necessidade de coleta de amostra e realização de ensaios para diagnóstico do(s) produto(s) ⁽⁶⁾. • Análise do sistema produtivo (processos e insumos) e elementos básicos de Gestão da qualidade – aplicável aos fabricantes. • Verificar o controle da qualidade sobre o produto – aplicável para fabricantes. • Verificar se a embalagem do(s) produto(s) contém as informações mínimas. • Verificar se há estoque do(s) produto(s). <p>Nota ⁽⁵⁾: Os regulamentos do Inmetro descrevem os requisitos a serem atendidos e citam as normas técnicas aplicáveis.</p> <p>Nota ⁽⁶⁾: O mecanismo adotado para o atendimento da regulamentação técnica de artigos escolares é a certificação compulsória dos produtos. Assim, é recomendável avaliar se os produtos da empresa atendem os requisitos técnicos exigidos antes de se iniciar o processo formal de certificação. Contudo, caso a empresa já realize o controle de qualidade dos produtos ou tenha realizado ensaios recentemente pode-se substituir esses registros pela avaliação dos resultados dos ensaios para verificar a conformidade dos produtos.</p> <p>Elaborar um relatório contendo informações sobre os aspectos da qualidade da empresa.</p> <p>ETAPA 03 - Diagnóstico do produto Relatório de diagnóstico dos produtos.</p> <p>Caso seja considerado necessário (ver nota ⁽⁶⁾) a realização de diagnóstico do produto para verificar a conformidade às normas técnicas, deve-se cumprir os seguintes passos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar (preferencialmente) laboratório de ensaios acreditado ⁽⁷⁾ • Solicitar orçamento para ensaios em uma amostra para cada família de produto alvo para a certificação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar os ensaios (laboratório contratado). • Analisar os resultados, identificando as conformidades e eventuais não conformidades do produto. <p>Nota ⁽⁷⁾: Os laboratórios de ensaios acreditados podem ser pesquisados no seguinte endereço - http://www.inmetro.gov.br/laboratorios/rble/</p> <p>Elaborar um Relatório contendo as informações sobre produtos e identificando claramente, se for o caso, os requisitos do produto que precisam de adaptação e implementação de melhorias.</p> <p>ETAPA 04 – Consultoria para o processo de certificação Relatório Técnico</p> <p>Com base no(s) diagnóstico(s) realizado(s) nas etapas anteriores deve-se organizar as informações e orientar a empresa para iniciar um processo de certificação de produtos, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir o escopo da certificação (tipos de produtos e famílias de produtos). • Definir o modelo de certificação (certificação da produção ou certificação de lote). • Orientar a seleção de organismos de certificação. ⁽⁸⁾ • Solicitar e analisar de orçamentos de certificação. ⁽⁹⁾ • Identificar os requisitos da empresa e do produto que serão avaliados pelo organismo de certificação. • Orientar como deve ser feita a marcação dos produtos, após a certificação. <p>Nota ⁽⁸⁾: Os organismos de certificação acreditados podem ser pesquisados no seguinte endereço - http://www.inmetro.gov.br/organismos/index.asp</p> <p>Nota ⁽⁹⁾: Conforme previsto nas regras de certificação da regulamentação técnica do Inmetro existem duas possibilidades de certificação. A certificação baseada no ensaio de tipo, com avaliação do Sistema de Gestão da qualidade e coleta de amostras na fábrica e no comércio, denominada de certificação pelo modelo N° 5 ou certificação por lote, com avaliação de lotes de específico de produto, denominada de certificação pelo modelo N° 7.</p> <p>Elaborar um relatório técnico contendo as informações descritas acima.</p>
<p>11. REFERÊNCIA DE HORAS POR ETAPA</p>	<p>ETAPA CARGA HORÁRIA REUNIÃO.</p> <p>ETAPA 01 – 02 h presencial ou à distância.</p> <p>ETAPA 02 – 8 h a 16 h presencial e à distância.</p> <p>ETAPA 03 (se necessário) – 8 h a 24 h presencial e à distância.</p> <p>ETAPA 04 – 8 h a 24 h presencial e à distância.</p>
<p>12. ENTREGAS PARA O SEBRAE</p>	<p>1. Relatório final com detalhamento da situação antes e após a consultoria (Registro fotográfico, ata de reunião, diagnósticos e relatórios técnicos realizados).</p> <p>2. Termo de conclusão do trabalho assinado pela empresa demandante.</p> <p>3. Nota fiscal, dados bancários para pagamento, declarações, certidões e demais documentos solicitados pelo Sebrae.</p>

13. ENTREGAS PARA A EMPRESA DEMANDANTE	<p>ETAPA DOCUMENTO</p> <p>ETAPA 01 – Ata da reunião.</p> <p>ETAPA 02 - Relatório de diagnóstico da empresa.</p> <p>ETAPA 03 – Relatório de diagnóstico do produto.</p> <p>ETAPA 04 – Relatório técnico (processo de certificação).</p>
14. RESULTADOS ESPERADOS	<p>1. Cliente orientado e ciente sobre os requisitos da empresa e dos produtos para a certificação compulsória.</p>
15. RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DEMANDANTE	<p>1. Realizar reunião presencial ou virtual para fornecer informações e conhecer o portfólio do prestador de serviço.</p> <p>2. Aprovar a proposta do Sebrae, valores e condições de pagamento.</p> <p>3. Validar o escopo das etapas do diagnóstico e/ou da consultoria e agenda; prévia de visitas, reuniões e atividades propostas pelo prestador de serviço.</p> <p>4. Fornecer informações técnicas sobre o processo produtivo e produtos ao prestador de serviço para o desenvolvimento do trabalho.</p> <p>5. Acompanhar o prestador de serviço em visita(s) técnica(s) aos espaços físicos.</p> <p>6. Avaliar o serviço prestado.</p>
16. RESPONSABILIDADE DA PRESTADORA DE SERVIÇOS	<p>1. Realizar reunião presencial ou virtual para briefing e apresentação das atividades previstas.</p> <p>2. Analisar a demanda e as informações fornecidas pela empresa.</p> <p>3. Elaborar proposta de trabalho e encaminhar para o gestor do Projeto no Sebrae.</p> <p>4. Preparar escopo e cronograma das etapas do projeto, agenda de reuniões e atividades.</p> <p>5. Analisar as informações fornecidas pela empresa cliente.</p> <p>6. Realizar o trabalho, desenvolvendo o diagnóstico e/ou a consultoria.</p> <p>7. Entregar devolutiva nas versões impressa e digital ao Sebrae e a empresa cliente.</p>
17. PERFIL DESEJADO DA PRESTADORA DE SERVIÇO	<p>Formação em engenharia experiência desejável em certificação de produtos experiência em realização, acompanhamento e/ou análise de resultados de ensaios de materiais/produtos.</p> <p>Conhecimento sobre a norma ABNT NBR 14936:2006 Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Adaptadores – Requisitos específicos.</p>
18. OBSERVAÇÕES	<p>1. Os valores dos honorários apresentados devem incluir todas as despesas com impostos e encargos sociais, conforme legislação tributária em vigor, que possa incidir sobre o objeto da proposta.</p>

	<p>2. Custos de trabalhos não especificados na proposta, poderão ser assumidos posteriormente mediante Termo Aditivo ao contrato do Sebrae, desde que aprovados por ambas as partes.</p> <p>3. Despesas adicionais com terceiros (direitos autorais, fotografias, hospedagem, imagens, registro de domínio, revisões, textos, conteúdo dinâmico, etc.) ficam a cargo exclusivo do cliente e devem ser previamente autorizadas por ele mediante apresentação de orçamento na apresentação da proposta de trabalho.</p> <p>4. É de responsabilidade do prestador de serviço todo o projeto, da concepção à aprovação do cliente.</p> <p>5. O prestador de serviço não pode ser responsabilizado por erros de terceiros contratados pelo cliente.</p> <p>6. O Sebrae e o prestador de serviço não se responsabilizam pelo armazenamento dos arquivos após a conclusão do trabalho.</p> <p>7. Este serviço não tem o objetivo de certificar a empresa cliente. O objetivo deste serviço consiste na adequação necessária para que o empreendedor possa buscar os organismos certificadores a fim de pleitear a certificação. A certificação é um outro serviço que pode ser buscado pela empresa cliente, inclusive através do Sebraetec.</p> <p>8. Para a viabilização dos serviços do Sebraetec, os gestores estaduais poderão considerar as especificidades locais, adotando alguns padrões e regras do Sebrae local.</p>
--	--